



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	O teatro é o que é, mas também o que pode ser: a dramaturgia em campo expandido no teatro pandêmico
<b>Autor</b>	RAILIN GONÇALVES DA SILVA
<b>Orientador</b>	CAMILA BAUER BRONSTRUP

Em uma realidade de isolamento social, crise econômica e sanitária, ocasionadas pela pandemia da Covid 19, se tornou urgente fundar um teatro possível e necessário adaptar, deslocar e expandir a noção de teatro existente para que de algum modo os artistas da área seguissem trabalhando. Portanto, compreende-se a importância de contribuir reflexivamente para e com esse movimento que alterou as possibilidades da criação cênica a partir do conceito de dramaturgia em campo expandido, buscando entender de que modo os artistas lidam com a função da dramaturgia expandida num campo específico do teatro. Para isso a autora investiga três obras realizadas por grupos de teatro no período pandêmico, sendo divididas entre obra audiovisual, obra multimídia e obra instalação, que são: “Cada vez que alguém diz isso não é teatro uma estrela se apaga” do grupo Lagartijas Tiradas al Sol (México), “Tudo que coube numa VHS” do Magiluth (Brasil) e “Edifício Cristal” da Cia. Incomoda-te (Brasil). A metodologia se dá a partir da investigação das obras com análises bibliográficas e conceitos operatórios estudados durante o período de Iniciação Científica, assim como algumas noções de dramaturgia e o conceito de dramaturgia em campo expandido de José Sánchez e dramaturgia invisível de Ana Pais. Os resultados são parciais mas compreende-se que a dramaturgia em campo expandido é um conceito presente no panorama contemporâneo de criações artísticas e aqui evidenciado nas criações emergidas do período pandêmico, pois os princípios do teatro ou o que conhecemos como teatro se estabeleceu em outras áreas.